



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Conteúdo Local para Rodada 9

José Carlos Frederice

Coordenadoria de Conteúdo Local

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2007



- **Objetivos**
- **Histórico**
- **Conteúdo Local para Rodada 9**
 - **Cartilha de Conteúdo Local**
 - **Especificidades**
 - **Certificação**



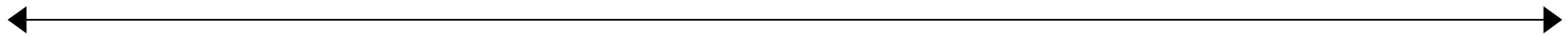
anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Objetivos

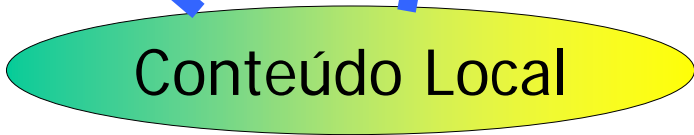
- Incremento da participação da indústria nacional no setor em bases competitivas
- Incremento da capacitação e do desenvolvimento tecnológico nacional
- Incremento da qualificação profissional
- Geração de emprego e renda



Contrato de Concessão



Fase de Exploração	Fase de Produção	
	Etapas	
	Desenvolvimento	Produção



Rodadas de 1 a 4 (1999 a 2002)

- Não houve exigência prévia mínima de conteúdo local, apenas limitando um valor máximo para efeito de pontuação, em 50% para a fase de exploração e 70% para a etapa de desenvolvimento
- As empresas ofertaram um percentual global para fase de exploração e outro para a etapa de desenvolvimento da produção
- Peso do CL na pontuação das ofertas foi de 15%
- Penalidade de multa pecuniária em caso de descumprimento dos percentuais contratuais

Rodadas 5 e 6 (2003 e 2004)

Modificações nas regras de conteúdo local:

- Introdução de exigência prévia de percentual mínimo de conteúdo local diferenciados para blocos localizados em terra, em águas rasas e águas profundas.
- A pontuação de conteúdo local foi composta de ofertas de percentuais para diferentes atividades típicas da fase de exploração e da etapa de desenvolvimento.
- O peso do conteúdo local pontuação das ofertas aumentou de 15% (rodadas 1 a 4) para 40%.
- Ampliação da multa pecuniária pelo descumprimento dos percentuais contratuais para as atividades ofertadas

Rodadas 7 ,8 (2005 e 2006)

- Ampliação da exigência prévia de percentual mínimo global de conteúdo local diferenciados para blocos:
 - » em terra,
 - » águas rasas com lâmina até 100 metros,
 - » águas rasas com lâmina entre 100 e 400 metros,
 - » águas profundas com lâmina acima de 400 metros.
- Limitação das ofertas globais a valores máximos
- Detalhamento das exigências para níveis de itens e subitens
- Introdução da cartilha de conteúdo local como ferramenta de medição dos percentuais contratuais



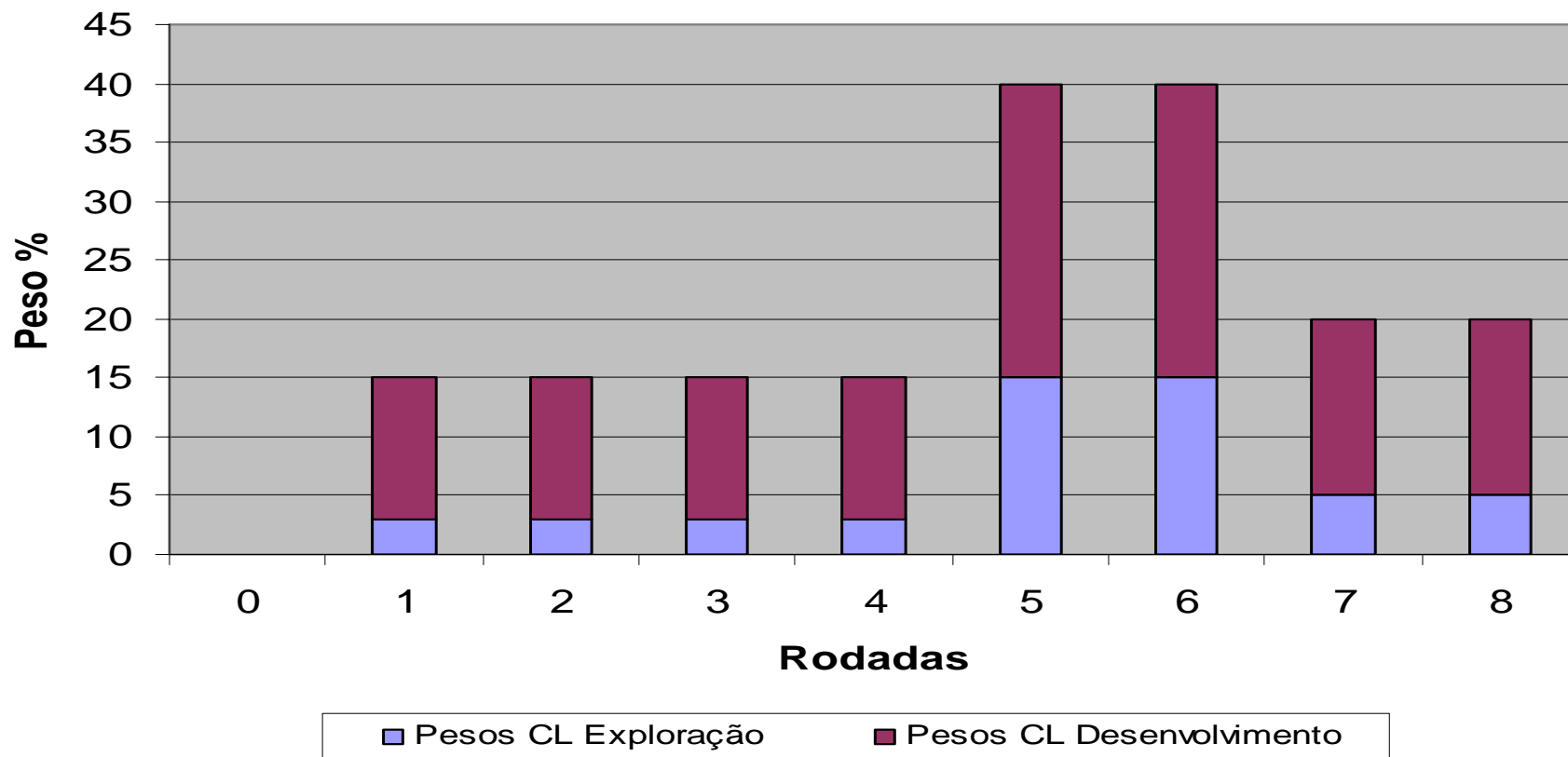
Histórico

Exigências mínimas						
Rodada	Águas Profundas		Águas Rasas		Terra	
	Exploração	Desenvolvimento	Exploração	Desenvolvimento	Exploração	Desenvolvimento
1 a 4	0	0	0	0	0	0
5	30	30	50	60	70	70
6	30	30	50	60	70	70
7*	37 a 55	55 a 65	51 a 60	63 a 70	70 a 80	77 a 85
8*	37 a 55	55 a 65	51 a 60	63 a 70	70 a 80	77 a 85

* Introdução de limites mínimos e máximos

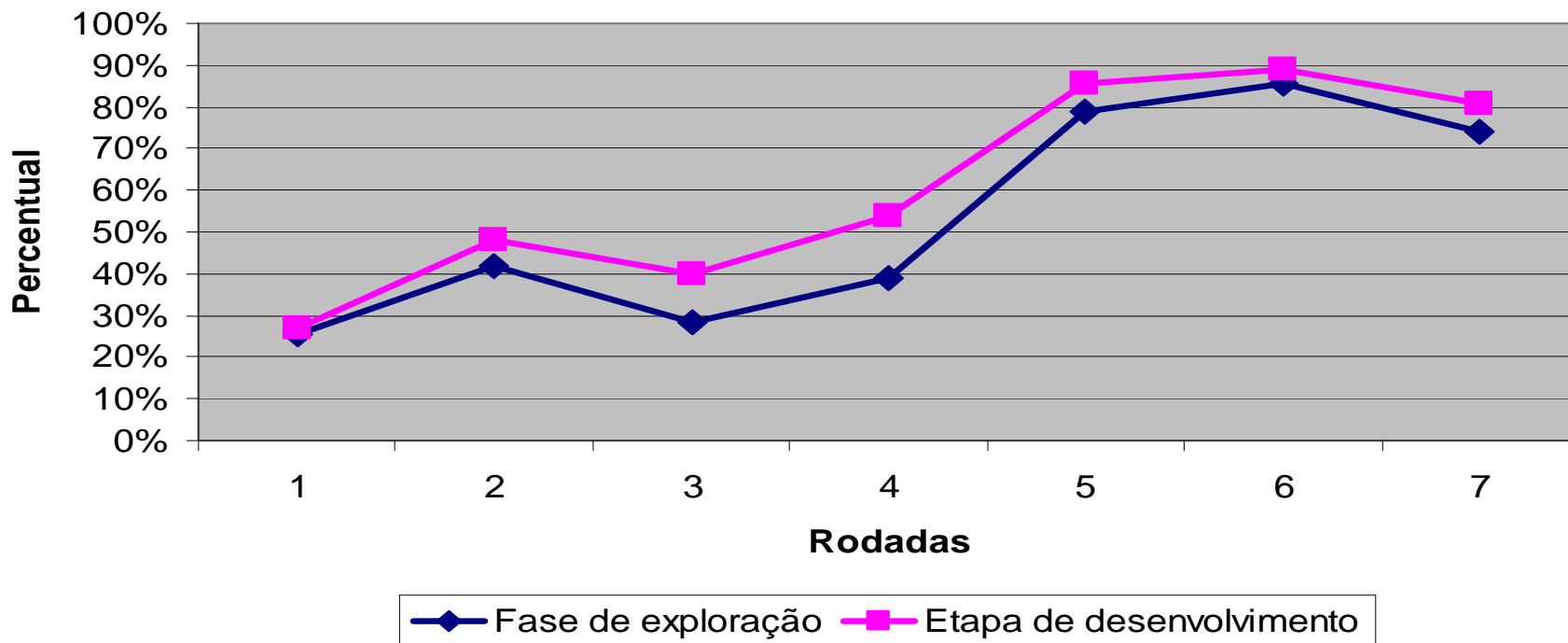


Evolução dos Pesos do CL nas Rodadas





Conteúdo Local médio Ofertado





- Regras iguais às das Rodadas 7 e 8

	EXPLORAÇÃO		DESENVOLVIMENTO	
	MÍNIMO	MÁXIMO	MÍNIMO	MÁXIMO
Terra	70%	80%	77%	85%
Águas Rasas até 100 m	51%	60%	63%	70%
Águas Rasas 100 a 400 m	37%	55%	55%	65%
Águas Profundas >400 m	37%	55%	55%	65%



Conteúdo Local para Rodada 9

ÁGUAS PROFUNDAS > 400 metros				SETOR:	BLOCO:			
Sistemas	CL sistema (%)			Subsistemas	Item	Peso do item no custo do empreendimento (%)	CL ofertado no item (%)	CL mínimo item (%)
	Mínimo	Ofertado	Máximo					
Exploração	37	Valor deverá ser entre 37 e 55 0	55	Geologia e Geofísica	Interpretação e Processamento			40
					Aquisição			5
					Afretamento Sonda			10
					Perfuração, Avaliação e Completação	Perfuração + Completação (obs 1)		30
					Sistemas Auxiliares (obs 2)			55
		Apoio Operacional	Apoio Logístico (Marítimo/Aéreo/Base)				15	
Total na fase de Exploração						0		
Desenvolvimento	55	Valor deverá ser entre 55 e 65 0	65	Perfuração, Avaliação e Completação	Afretamento Sonda			10
					Perfuração + Completação (obs 3)			30
					Sistemas Auxiliares (obs 4)			55
					Apoio Logístico			15
					Anore de Natal			85
				Sistema de Coleta da Produção	Umbilicais			40
					Manifolds			80
					Linhas de Produção/Injeção Flexíveis (Flowlines, Risers)			80
					Linhas de Produção/Injeção Rígidas			100
					Dutos de Escoamento			100
					Sistema de Controle Submarino			50
					Engenharia Básica			50
					Engenharia de Detalhamento			95
				UEP	Gerenciamento, Construção e Montagem			60
					Engenharia Básica			50
					Engenharia de Detalhamento			95
					Gerenciamento, Construção e Montagem			60
					Casco			80
					Sistemas Navais			50
					Sistema Múltiplo de Ancoragem			70
					Sistema simples de ancoragem			30
					Instalação e Integração dos Módulos			95
					Pré-Instalação e Hook-up das Linhas de Ancoragem			85
Plantas (obs 6)	Engenharia Básica			50				
	Engenharia de Detalhamento			95				
	Gerenciamento de Serviço			90				
	Materiais (obs 5)			75				
	Construção & Montagem			95				



Conteúdo Local para Rodada 9

Observações	SETOR:	BLOCO:		
ÁGUAS PROFUNDAS > 400 metros	SJ-AP	J-M-259		
Obs 1: Na composição do CL médio para Perfuração, Avaliação e Completação na fase de Exploração, devem ser considerados os seguintes sub-itens:				
Equipamentos	Peso do subitem no custo do item (%)	CL ofertado no subitem (%)	CL mínimo (%)	CL ofertado no item (%)
Cabeça de Poço			45	0
Revestimento			80	
Coluna de Produção			80	
Equipamentos do Poço			30	
Brocas			5	
Total do item	0	<<Valor deverá ser = 100%		

Obs 2: Na composição dos sistemas auxiliares da fase de Exploração devem ser considerados os seguintes sub-itens:				
Equipamentos	Peso do subitem no custo do item (%)	CL ofertado no subitem (%)	CL mínimo (%)	CL ofertado no item (%)
Sistema Elétrico			60	0
Sistema de Automação			60	
Sistema de Telecomunicações			40	
Sistema de Medição Fiscal			60	
Instrumentação de Campo			40	
Total do item	0	<<Valor deverá ser = 100%		

Obs 3: Na composição do CL médio para Perfuração, Avaliação e Completação na fase de Desenvolvimento, devem ser considerados os seguintes sub-itens:				
Equipamentos	Peso do subitem no custo do item (%)	CL ofertado no subitem (%)	CL mínimo (%)	CL ofertado no item (%)
Cabeça de Poço			45	0
Revestimento			80	
Coluna de Produção			80	
Equipamentos do Poço			30	
Brocas			5	
Total do item	0	<<Valor deverá ser = 100%		

Obs 4: Na composição dos sistemas auxiliares na fase de Desenvolvimento devem ser considerados os seguintes sub-itens:				
Equipamentos	Peso do subitem no custo do item (%)	CL ofertado no subitem (%)	CL mínimo (%)	CL ofertado no item (%)
Sistema Elétrico			60	0
Sistema de Automação			60	
Sistema de Telecomunicações			40	
Sistema de Medição Fiscal			60	
Instrumentação de Campo			40	

Foi elaborada em 2004 no âmbito do PROMINP com a participação das principais entidades envolvidas:

MME

PROMINP

ANP

IBP

ONIP

PETROBRAS

ASSOCIAÇÕES DE CLASSES

Finalidade: implementar uma metodologia uniforme para medição de Conteúdo Local



Metodologia, sistemática, aferição e auditoria do cálculo do Conteúdo Local

» Aplicável a Bens e Serviços

- ❖ Bens
- ❖ Serviços
- ❖ Bens para uso temporal
- ❖ Subsistemas
- ❖ Sistemas
- ❖ Conjunto de Sistemas

PREÇO

Preços excessivamente elevados comparados ao mercado internacional

PRAZO

Prazos muito superiores aos praticados pelo mercado internacional que possam comprometer o cronograma de atividades proposto.

NOVA TECNOLOGIA

Nova tecnologia

- Não disponível por ocasião da licitação
- Não prevista

ANP autoriza excepcionalmente

- Liberação da obrigatoriedade de cumprir o CL do item específico

✓ Mediante solicitação prévia

Importante: Permanece o cumprimento obrigatório do percentual global

- Fase de Exploração
- Etapa de Desenvolvimento



Fase de Exploração

- Percentuais de investimentos locais realizados, superiores ao contratual poderão ser aproveitados na etapa de desenvolvimento.
 - Solicitação do concessionário
 - Respeitados os percentuais mínimos de CL

Importante: Permanece o cumprimento obrigatório do percentual global

- Fase de Exploração
- Etapa de Desenvolvimento



CL = Zero

- Bens ou serviços integralmente importados
- Conteúdos Locais inferiores a 10%

Exceções

aquisição sísmica

afretamento de sonda Projetos *offshore*

subitem “brocas”



ANP

- Implantando um sistema de certificação
- Realizará auditorias periódicas

Sistema de Certificação contempla :

- » Entidades qualificadas e credenciadas
- » Critérios definidos pela ANP com participação da sociedade

Concessionários :

- Deverão solicitar aos seus fornecedores as certificações
- Comprovar por meio de apresentação de certificados de conteúdo local
- » Fornecedores poderão, por sua livre iniciativa, buscar antecipadamente a certificação de seus produtos



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Av. Rio Branco, 65 - 12º - 22º andares

Tel.: (21) 2112-8100

www.anp.gov.br

www.brasil-rounds.gov.br